



Santuário de Fátima vai atribuir duas bolsas de investigação no âmbito do projeto «Fátima como fenómeno global»



Santuário de Fátima vai atribuir duas bolsas de investigação no âmbito do projeto «Fátima como fenómeno global»

Anúncio foi feito pelo Pe. Carlos Cabecinhas na sessão de encerramento do Simpósio «Fátima, hoje: Que caminhos?»

O Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, anunciou esta manhã na sessão de encerramento do Simpósio Teológico-Pastoral «Fátima, hoje: Que caminhos?» a abertura de um concurso para atribuição de duas bolsas de investigação sobre Fátima, no âmbito do projeto de investigação «Fátima como fenómeno global», no contexto do protocolo celebrado com diferentes instituições públicas de ensino superior.

As áreas científicas são antropologia, Ciências da Comunicação, Ciências da Documentação, Ciências da Religião, Ciências do Turismo, Filosofia, Geografia Humana, História, Literatura, Sociologia, e Teologia.

Estas bolsas pretendem “oferecer experiência de trabalho científico para a formação avançada em prática de investigação no projeto «Fátima como fenómeno global»”,

explicou o Pe. Carlos Cabecinhas.

O edital será colocado amanhã na plataforma da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), ficando disponível dentro de 10 dias úteis.

Ainda na sessão de encerramento, o reitor do Santuário de Fátima, mostrou o seu contentamento pela vivência de “três dias intensos, onde fizemos também nós uma peregrinação reflexiva”.

“A dimensão reflexiva sobre a mensagem de Fátima não será o aspeto mais característico do Santuário de Fátima, uma vez que o que define o Santuário é ser lugar celebrativo da fé e meta de peregrinação, porém sendo depositário de uma mensagem não pode descurar este tipo de iniciativas se quiser ser fiel à sua missão”, concluiu.

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

Ainda no momento final do Simpósio Teológico-Pastoral «Fátima, hoje: Que caminhos?», o Cardeal D. António Marto, bispo da diocese de Leiria-Fátima, considerou que as várias reflexões apresentadas “foram ricas e enriquecedoras” e “vieram despertar as nossas consciências para dar uma nova alma a este fenómeno tão característico e tão rico pastoralmente, que é a peregrinação e não nos deixar cair na rotina em que é fácil cair”.

“A alma do peregrino e da Igreja peregrina, deve ser uma alma sempre aberta aquilo que Deus nos chama através de Maria, a peregrinar com Maria e aberta às surpresas de Deus”, explicou o prelado.

Essas “inspirações de Deus”, chegam a cada um através destes fóruns, mas também através do magistério do Papa Francisco, com “o seu olhar perspicaz, com a sua leitura profética deste tempo em que vivemos, e que chama sempre a Igreja a avançar com confiança”.

A peregrinação põe o seu povo no caminho de uma Igreja “mais bela” e com “mais esperança”, concluiu D. António Marto.

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

Marco Daniel Duarte, Presidente da Comissão Científica e Organizadora do Simpósio, nas suas conclusões considerou que estes dias levaram os 250 participantes a “olhar para condição peregrina, consoante as preocupações com a humanidade que se movimenta, tantas vezes com razões políticas e religiosas”.

“Confirmamos que no Santuário de Fátima se observa uma multiplicidade de cores para caracterizar os que para este lugar de acolhimento se dirigem”, afirmou.

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

O simpósio, organizado pelo Santuário de Fátima, teve lugar Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral Paulo VI, e pretendeu ser um contributo privilegiado para a vivência do tema proposto pelo Santuário para o este ano pastoral: "Dar graças por peregrinar em Igreja ", integrado no triénio 2017-2020, sob o tema "Tempo de Graça e Misericórdia".

Investigadores de diferentes academias, nacionais e estrangeiras, foram convidados a olhar a humanidade peregrina, com o intuito de analisarem os desafios inerentes à condição de peregrino, bem como do ato de peregrinar a Fátima e o peregrinar em Igreja.

O programa, de três dias, refletiu no primeiro momento «sobre a condição peregrina», com reflexões de Paulo Rangel, Lúcia Jorge, José Rui Teixeira, Helena Vilaça e José Paulo Abreu. No segundo dia os participantes foram convidados a refletir «sobre a peregrinação a Fátima», com intervenções de António Martins, Marco Daniel Duarte, Adrian Attard, José Manuel Pereira de Almeida, Ana Luísa Castro e o Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima. No último dia do simpósio, foram intervenientes Benito Mendez Fernandez e Nunzio Capizzi.

www.fatima.pt/pt/news/santuاريو-de-fatima-vai-atribuir-duas-bolsas-de-investigacao-no-ambito-do-projeto-fatima-como-fenomeno-global-2019-06-23